

BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Superintendência de Relações Internacionais

Julho, 2020

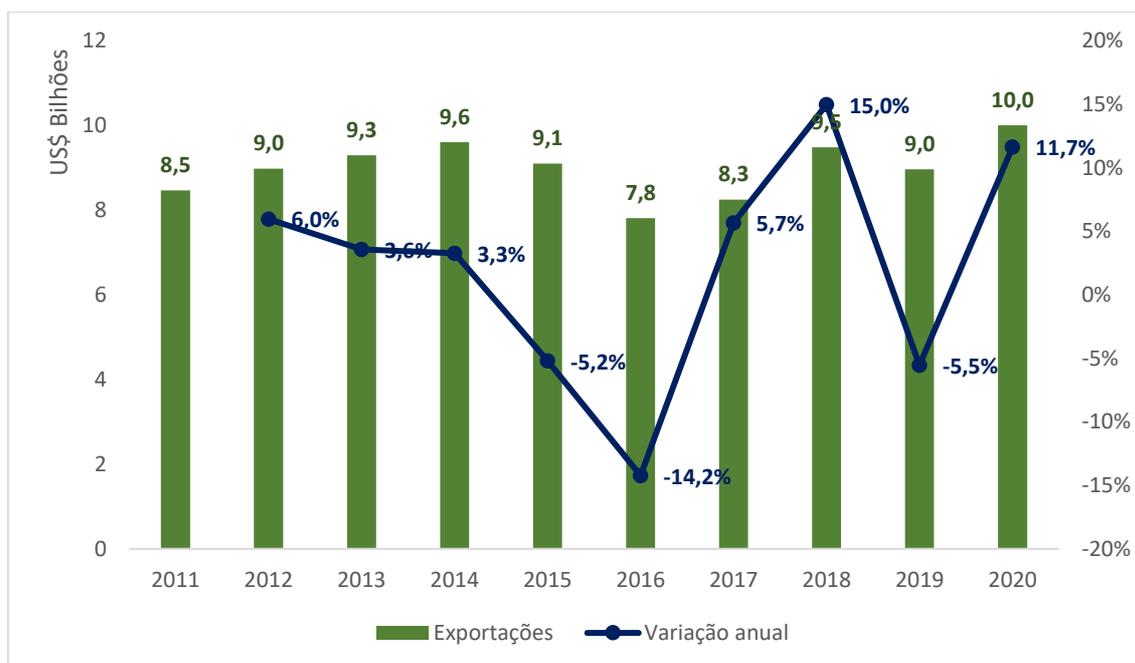


Balança comercial julho 2020

O mês de julho de 2020 manteve o elevado patamar de vendas do mês anterior, registrando recorde de exportações e do saldo comercial do agro para o mês de julho. Enquanto as vendas ao exterior somaram US\$ 10 bilhões, o saldo comercial foi de US\$ 9 bilhões. O volume das exportações alcançou 24,4 milhões de toneladas.

Em comparação ao mês de julho de 2019, o aumento no valor exportado em 2020 foi de 11,7%, enquanto os ganhos em volume chegaram a 19,2%.

Exportações do agronegócio brasileiro no mês de julho – Valor e Variação Percentual (YoY)



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no mês foram a **soja em grãos** (US\$ 3,6 bilhões), o **açúcar de cana em bruto** (US\$ 790,5 milhões) a **carne bovina in natura** (US\$ 690,7 milhões), o **milho** (US\$ 662,3 milhões), e o **farelo de soja** (US\$ 578,6 milhões). Os cinco produtos representaram 63,3% da pauta exportadora do mês.

Os principais destinos das vendas brasileiras em julho foram a **China** (US\$ 3,8 bilhões, 38,4%), a **União Europeia** (US\$ 1,5 bilhão, 14,8%), os **Estados Unidos** (US\$ 626,3 milhões, 6,3%), o **Japão** (US\$ 262 milhões, 2,6%) e o **Egito** (US\$ 226,8 milhões, 2,3%).

Principais variações nas exportações de julho

As principais variações nas exportações do agronegócio, em comparação com julho do ano passado, se deram para a **soja em grãos (+US\$ 1 bilhão)**, o **milho (-US\$ 354,6 milhões)** e o **açúcar de cana em bruto (+US\$ 308,1 milhões)**. Em termos percentuais entre os produtos com maior variação absoluta, o principal foi o **açúcar refinado**, que, em relação a julho de 2019, apresentou um aumento de **301,2%** nas exportações, sendo **Benin** (58.161 toneladas), **Mauritânia** (51.640 toneladas) e **Líbia** (41.900 toneladas) os principais destinos do produto.

| Produto | 2019 | | 2020 | | Variação Absoluta | | Variação Percentual | |
|---------------------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|---------------------|--------|
| | Valor (US\$ milhões) | Peso (1.000 ton) | Valor (US\$ milhões) | Peso (1.000 ton) | Valor (US\$ milhões) | Peso (1.000 ton) | Valor | Peso |
| Soja em grãos | 2.598 | 7.443 | 3.613 | 10.372 | 1.014 | 2.929 | 39,0% | 39,4% |
| Açúcar de cana em bruto | 482 | 1.695 | 790 | 2.953 | 308 | 1.258 | 63,9% | 74,2% |
| Carne bovina in natura | 531 | 133 | 691 | 169 | 160 | 36 | 30,2% | 27,1% |
| Açúcar refinado | 43 | 118 | 173 | 533 | 130 | 415 | 301,2% | 351,7% |
| Arroz | 24 | 71 | 83 | 245 | 59 | 174 | 242,1% | 246,1% |
| Papel | 187 | 209 | 130 | 160 | -57 | -49 | -30,3% | -23,3% |
| Celulose | 566 | 1,078 | 480 | 1,456 | -86 | 378 | -15,2% | 35,1% |
| Sucos de laranja | 168 | 189 | 80 | 120 | -88 | -69 | -52,5% | -36,4% |
| Carne de frango in natura | 648 | 380 | 470 | 349 | -178 | -32 | -27,4% | -8,3% |
| Milho | 1.017 | 5.926 | 662 | 4.152 | -355 | -1.774 | -34,9% | -29,9% |

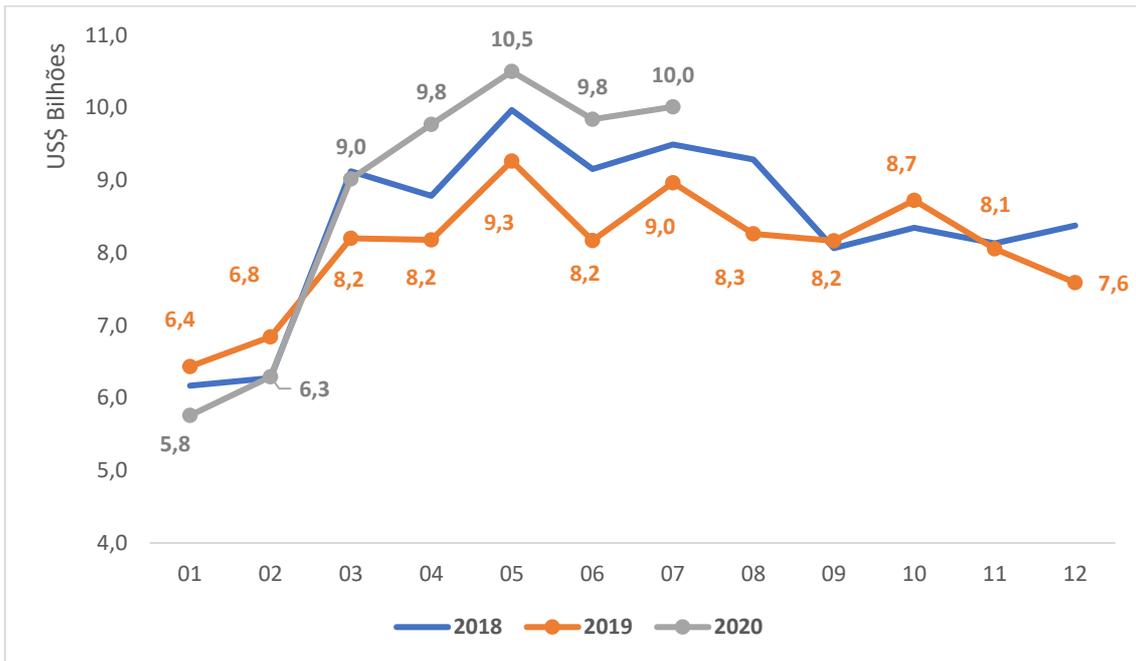
Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Balança comercial acumulada janeiro-julho 2020

O saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro nos primeiros sete meses de 2020 registrou superávit de US\$ 54 bilhões. Esse valor é o maior da história para o período.

As exportações de janeiro a julho atingiram US\$ 61,2 bilhões e 131,5 milhões de toneladas. Em relação ao ano de 2019, o crescimento alcançado foi de 9,2% em valor e 17% em peso.

Exportações mensais do agronegócio brasileiro



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no agregado dos primeiros sete meses do ano foram a **soja em grãos** (US\$ 23,8 bilhões), a **carne bovina in natura** (US\$ 4,2 bilhões), a **celulose** (US\$ 3,6 bilhões), o **açúcar de cana em bruto** (US\$ 3,5 bilhões) e o **farelo de soja** (US\$ 3,5 bilhões). Os cinco produtos representaram 62,9% da pauta exportadora do agro brasileiro no período.

Os principais destinos das vendas brasileiras de janeiro a julho foram a **China** (US\$ 24 bilhões, 39,2%), a **União Europeia** (US\$ 9,8 bilhões, 16,0%), os **Estados Unidos** (US\$ 3,7 bilhões, 6%), o **Japão** (US\$ 1,3 bilhão, 2,1%) e **Hong Kong** (US\$ 1,2 bilhão, 2%).

Principais variações nas exportações janeiro-julho

As principais variações nas exportações do agronegócio no agregado dos meses de janeiro a julho, em comparação com o mesmo período de 2019, se deram para a **soja em grãos (+US\$ 5,9 bilhões)**, a **celulose (-US\$ 1,4 bilhão)** e o **milho (-US\$ 1,3 bilhão)**.

| Produto | 2019 | | 2020 | | Variação Absoluta | | Variação Percentual | |
|----------------------------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|---------------------|--------|
| | Valor (US\$ milhões) | Peso (1.000 ton) | Valor (US\$ milhões) | Peso (1.000 ton) | Valor (US\$ milhões) | Peso (1.000 ton) | Valor | Peso |
| Soja em grãos | 17.852 | 51.166 | 23.795 | 69.748 | 5.943 | 18.581 | 33,3% | 36,3% |
| Açúcar de cana em bruto | 2.359 | 8.336 | 3.473 | 12.607 | 1.114 | 4.271 | 47,2% | 51,2% |
| Carne bovina in natura | 3.140 | 821 | 4.156 | 947 | 1.016 | 125 | 32,3% | 15,2% |
| Algodão não cardado nem penteado | 983 | 581 | 1.412 | 913 | 429 | 332 | 43,6% | 57,1% |
| Carne suína in natura | 791 | 366 | 1.200 | 511 | 409 | 146 | 51,7% | 39,8% |
| Sucos de laranja | 944 | 1.146 | 754 | 1.059 | -190 | -87 | -20,1% | -7,6% |
| Fumo não manufaturado | 1.093 | 210 | 758 | 177 | -334 | -33 | -30,6% | -15,5% |
| Carne de frango in natura | 3.912 | 2.365 | 3.448 | 2.365 | -465 | 0 | -11,9% | 0,0% |
| Milho | 2.532 | 14.678 | 1.231 | 7.433 | -1.301 | -7.245 | -51,4% | -49,4% |
| Celulose | 4.981 | 9.134 | 3.618 | 9.573 | -1.364 | 439 | -27,4% | 4,8% |

Setores selecionados¹

Os setores selecionados para análise detalhada são **chá, mate e especiarias, frutas, lácteos, pescados e produtos apícolas**. Os produtos contidos nestes setores fazem parte do escopo do projeto Agro.BR, e tem sido enfoque das atividades da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA para apoio à exportação.

Chá, mate e especiarias

As exportações brasileiras dos produtos deste setor registraram, no mês de julho, uma variação positiva de 52,8% em relação ao mesmo mês de 2019, e representaram US\$ 30,4 milhões e 17 mil toneladas em exportações em julho de 2020.

A **pimenta do reino** foi o produto do setor que registrou maior variação absoluta (+US\$ 8,7 milhões) em relação a julho de 2019, registrando US\$ 15,7 milhões em vendas totais no mesmo mês de 2020. O **mate** foi o produto com a segunda maior variação absoluta do setor (+US\$ 867,5 mil) em relação ao mesmo período e registrou US\$ 7,8 milhões em exportações em julho de 2020.

Os principais destinos dos chás e especiarias brasileiros em julho foram a **União Europeia** (US\$ 5,6 milhões), o **Uruguai** (US\$ 5,1 milhões), e os **Estados Unidos** (US\$ 5 milhões).

Para o agregado dos primeiros sete meses do ano, as vendas alcançaram US\$ 203,8 milhões e tiveram alta de 19,8% em relação ao mesmo período de 2019, movimento gerado sobretudo pelas variações nas vendas de **gingibre e pimenta do reino** que tiveram aumentos de US\$ 15,5 milhões e US\$ 10,1 milhões, respectivamente.

O aumento e a constância nas vendas de **pimenta do reino** ao longo do ano de 2020 fizeram com que o produto contribuisse fortemente para a variação positiva nas exportações do setor nos sete primeiros meses do ano. O produto registrou vendas entre US\$ 12 milhões e US\$ 19 milhões durante todos os meses. Para o agregado dos primeiros sete meses de 2020, a maior redução nas vendas do setor foi registrada para o **chá verde**, que apresentou queda de US\$ 203,9 mil em relação ao mesmo período de 2019.

Os principais destinos dos produtos deste setor foram a **União Europeia** (US\$ 38,3 milhões), o **Uruguai** (US\$ 37,2 milhões) e os **Estados Unidos** (US\$ 32,5 milhões).

| Quadro Resumo - Exportações de Produtos Apícolas | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|---------------------|-------|
| | 2019 | | 2020 | | Variação Percentual | |
| | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | Peso |
| Janeiro | 27,52 | 11,59 | 23,83 | 10,94 | -13,4% | -5,6% |
| Fevereiro | 30,82 | 13,23 | 29,99 | 14,33 | -2,7% | 8,3% |
| Março | 30,88 | 14,07 | 31,37 | 15,01 | 1,6% | 6,7% |
| Abril | 24,48 | 10,92 | 31,47 | 15,99 | 28,6% | 46,4% |
| Mai | 21,04 | 9,12 | 31,24 | 16,57 | 48,5% | 81,7% |

¹ A avaliação dos dez setores que mais exportaram no período pode ser consultada no portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/agro-representou-mais-da-metade-das-exportacoes-brasileiras-em-julho>

| | | | | | | |
|----------------------|--------|-------|--------|--------|-------|-------|
| Junho | 15,54 | 7,72 | 25,49 | 14,89 | 64,0% | 93,0% |
| Julho | 19,89 | 10,97 | 30,39 | 16,98 | 52,8% | 54,8% |
| Janeiro-Julho | 170,16 | 77,61 | 203,78 | 104,71 | 19,8% | 34,9% |

| | | | | | | |
|----------------------------|-------|-------|-------|-------|---|---|
| Varição Julho-Junho | 28,0% | 42,1% | 19,2% | 14,0% | - | - |
|----------------------------|-------|-------|-------|-------|---|---|

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Frutas

As exportações de frutas em julho de 2020 foram 15,4% maiores em valor e 38,4% maiores em peso em relação ao mês de julho do ano anterior.

O aumento foi puxado pelas exportações de **mangas** e **maçãs**, que registraram, em julho de 2020 variação positiva de US\$ 5,3 milhões e US\$ 3,2 milhões, respectivamente, em relação ao mesmo mês de 2019. Em termos de exportações totais, as **mangas** somaram US\$ 12,7 milhões e as **maçãs** US\$ 6,1 milhões em exportações.

Apesar do aumento das exportações totais do setor no mês, as **castanhas de caju** (-US\$ 2,7 milhões), os **abacates** (-US\$ 2,1 milhões) e as **nozês** (-US\$ 536,5 mil) registraram quedas expressivas nas vendas do mês julho, em relação ao mesmo mês de 2019.

No agregado dos primeiros sete meses do ano, as quedas em valor e volume nas exportações de frutas foram de US\$ 44,8 milhões e 4,1 mil toneladas respectivamente, o que fez com que as vendas atingissem apenas a marca de US\$ 440,1 milhões em 2020, frente aos US\$ 485,4 milhões no ano anterior.

As principais quedas nas receitas com vendas ao exterior, de janeiro a julho, se deram para as **mangas** (-US\$ 14,5 milhões) e para os **melões** (-US\$ 12 milhões).

Como já é tradicional, a **União Europeia** foi o principal destino das frutas brasileiras, registrando compras de US\$ 271,2 milhões, de janeiro a julho de 2020, o que representou 61,6% das vendas de frutas brasileiras ao exterior. Apesar da alta participação, o bloco foi 4,6 pontos percentuais menos importante na pauta de frutas brasileiras, em comparação aos primeiros sete meses de 2019.

| Quadro Resumo - Exportações de Produtos Apícolas | | | | | | |
|--|-------|--------|-------|-------|---------------------|--------|
| | 2019 | | 2020 | | Variação Percentual | |
| | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | Peso |
| Janeiro | 91,81 | 106,95 | 72,55 | 89,43 | -21,0% | -16,4% |
| Fevereiro | 69,62 | 77,93 | 60,78 | 73,72 | -12,7% | -5,4% |
| Março | 60,66 | 56,69 | 70,17 | 73,73 | 15,7% | 30,1% |
| Abril | 78,37 | 68,96 | 58,81 | 59,37 | -25,0% | -13,9% |
| Mai | 82,79 | 74,25 | 65,17 | 62,40 | -21,3% | -16,0% |
| Junho | 54,49 | 49,32 | 58,18 | 56,64 | 6,8% | 14,8% |
| Julho | 47,63 | 38,33 | 54,94 | 53,04 | 15,4% | 38,4% |



| | | | | | | |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|
| Janeiro-Julho | 485,37 | 472,43 | 440,60 | 468,33 | -9,2% | -0,9% |
| Varição Julho-Junho | -12,6% | -22,3% | -5,6% | -6,4% | - | - |

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Lácteos

A receita gerada pelas exportações de produtos lácteos brasileiros no mês de julho foi 50,9% maior em relação à 2019, somando US\$ 6,7 milhões.

As principais variações nas vendas de lácteos no mês de julho se deram para os **queijos (+US\$ 834,9 mil)**, o **leite condensado (+US\$ 709,3 mil)** e para o **leite modificado (+US\$ 593,7 mil)**.

Para os primeiros sete meses do ano, o aumento nas vendas foi de 22,8% em valor e 21,9% em volume, e foi intensificado devido à alta nas exportações de **leite em pó**, **leite modificado** e **creme de leite**.

No caso do **leite em pó**, o grande volume exportado para a Argélia em janeiro desse ano ainda é a principal razão para o aumento de US\$ 2,8 milhões nas vendas do produto nos primeiros sete meses de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. O montante exportado (US\$ 3,1 milhões) representou 91% de todo o leite em pó exportado pelo Brasil nos primeiros sete meses de 2020.

Já o **leite modificado** registrou aumento de US\$ 2,4 milhões nas exportações dos primeiros sete meses em relação ao mesmo período de 2019, devido ao montante exportado para a **Venezuela** (US\$ 2,1 milhões) e para a **Argentina** (US\$ 1,5 milhão) no período.

Por fim, os aumentos de US\$ 375,6 mil nos embarques de **creme de leite** para a **República Dominicana**, US\$ 235,5 mil para o **Catar** e US\$ 218,7 mil para o **Paraguai** nos primeiros sete meses de 2020 contribuiu para o aumento de US\$ 1,3 milhão no agregado das vendas do produto em 2020, em relação ao mesmo período de 2019.

| Quadro Resumo - Exportações de Lácteos | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|---------------------|--------|
| | 2019 | | 2020 | | Variação Percentual | |
| | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | Peso |
| Janeiro | 4,10 | 1,67 | 7,96 | 2,94 | 94,0% | 76,3% |
| Fevereiro | 4,93 | 2,35 | 4,70 | 1,91 | -4,7% | -18,8% |
| Março | 6,60 | 2,95 | 6,26 | 2,80 | -5,2% | -5,0% |
| Abril | 3,94 | 1,67 | 4,15 | 2,02 | 5,5% | 20,4% |
| Mai | 4,93 | 2,10 | 5,07 | 2,45 | 2,6% | 17,0% |
| Junho | 3,91 | 1,67 | 5,53 | 2,38 | 41,3% | 42,6% |
| Julho | 4,44 | 1,92 | 6,70 | 2,96 | 50,9% | 54,3% |
| Janeiro-Julho | 32,87 | 14,33 | 40,38 | 17,46 | 22,8% | 21,9% |



| | | | | | | |
|----------------------------|-------|-------|-------|-------|---|---|
| Varição Julho-Junho | 13,4% | 15,3% | 21,2% | 24,7% | - | - |
|----------------------------|-------|-------|-------|-------|---|---|

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Pescados

Os pescados brasileiros apresentaram uma queda expressiva de 23,7% no valor exportado em julho, em relação ao mesmo mês de 2019. As vendas totais somaram US\$ 29,7 milhões.

As principais variações do mês se deram para as **lagostas congeladas (-US\$ 6,4 milhões)** e para **outros peixes congelados (-US\$ 933,1 mil)**.

Os principais destinos das exportações do setor foram os **Estados Unidos (US\$ 16,7 milhões)**, a **China (US\$ 3,7 milhões)** e **Hong Kong (US\$ 2,4 milhões)**.

No agregado dos primeiros sete meses do ano, a queda em valor foi de US\$ 17,8 milhões. O total exportado foi de US\$ 120,1 milhões.

As principais quedas se deram para: **lagostas congeladas (-US\$ 8,7 milhões)**, **outros peixes frescos ou refrigerados (-US\$ 8,4 milhões)** e **atum fresco ou refrigerado (-US\$ 2 milhões)**.

| Quadro Resumo - Exportações de Pescados | | | | | | |
|---|--------|-------|--------|-------|---------------------|--------|
| | 2019 | | 2020 | | Variação Percentual | |
| | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | Peso |
| Janeiro | 18,25 | 3,77 | 20,58 | 4,25 | 12,8% | 12,7% |
| Fevereiro | 18,31 | 4,18 | 13,96 | 3,71 | -23,8% | -11,3% |
| Março | 15,29 | 3,35 | 11,44 | 2,68 | -25,2% | -19,9% |
| Abril | 15,33 | 3,12 | 11,97 | 3,39 | -21,9% | 8,6% |
| Mai | 13,26 | 2,60 | 13,13 | 3,74 | -1,0% | 43,8% |
| Junho | 18,56 | 2,85 | 19,34 | 4,01 | 4,2% | 40,5% |
| Julho | 38,88 | 4,43 | 29,66 | 4,77 | -23,7% | 7,6% |
| Janeiro-Julho | 137,88 | 24,30 | 120,09 | 26,54 | -12,9% | 9,2% |

| | | | | | | |
|----------------------------|--------|-------|-------|-------|---|---|
| Varição Julho-Junho | 109,5% | 55,4% | 53,3% | 19,0% | - | - |
|----------------------------|--------|-------|-------|-------|---|---|

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Produtos Apícolas

As exportações de produtos apícolas brasileiros cresceram 82,7% em julho de 2020, em relação ao mesmo mês de 2019. Os produtos exportados pelo Brasil neste setor são o **mel** e a **cera de abelha**.

No mês de julho, o mel registrou US\$ 11,2 milhões e a cera de abelha US\$ 638 mil em exportações, de forma que os dois produtos apresentaram aumento nas vendas em relação ao mesmo mês de 2019.

Os principais destinos dos produtos do setor foram os **Estados Unidos** (US\$ 7,3 milhões), a **União Europeia** (US\$ 3,5 milhões) e a **Austrália** (US\$ 401 mil).

Nos primeiros sete meses do ano, o setor registrou um aumento de 39,6% no valor e de 79,3% no peso exportado, em relação ao mesmo período de 2019. Essa variação foi impulsionada pelo aumento de US\$ 15,2 milhões nas vendas de mel brasileiro ao exterior nos primeiros sete meses de 2020, em relação a 2019.

Os principais destinos foram os Estados Unidos e a União Europeia, com compras respectivas de US\$ 38,1 milhões e US\$ 8, milhões.

| Quadro Resumo - Exportações de Produtos Apícolas | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|---------------------|--------|
| | 2019 | | 2020 | | Variação Percentual | |
| | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | Peso |
| Janeiro | 4,88 | 1,59 | 3,05 | 1,50 | -37,5% | -5,2% |
| Fevereiro | 4,71 | 1,65 | 5,67 | 2,69 | 20,3% | 62,8% |
| Março | 5,15 | 1,43 | 6,62 | 3,27 | 28,6% | 129,5% |
| Abril | 6,05 | 2,30 | 9,23 | 3,74 | 52,4% | 62,8% |
| Mai | 6,11 | 2,12 | 9,43 | 4,49 | 54,5% | 111,2% |
| Junho | 6,66 | 2,37 | 10,06 | 4,60 | 51,0% | 94,2% |
| Julho | 6,50 | 2,87 | 11,88 | 5,38 | 82,7% | 87,8% |
| Janeiro-Julho | 40,06 | 14,32 | 55,94 | 25,67 | 39,6% | 79,3% |

| | | | | | | |
|-----------------------------|-------|-------|-------|-------|---|---|
| Variação Julho-Junho | -2,3% | 21,0% | 18,1% | 17,0% | - | - |
|-----------------------------|-------|-------|-------|-------|---|---|

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Destaque do Mês

O mês de julho foi marcado pelo aumento de 8,1% nas vendas para os **Países Islâmicos** (grupo de 57 países integrantes da Organização para a Cooperação Islâmica) em relação ao mesmo mês do ano anterior. As exportações do agronegócio brasileiro alcançaram US\$ 1,7 bilhão para esses países em conjunto, valor que representou quase 20% das exportações totais do agro em julho.

O expressivo aumento nas vendas para os países islâmicos foi guiado pelas exportações de açúcar e soja. O **Açúcar em bruto** teve aumento de US\$ 111,9 milhões em julho de 2020 em relação ao mesmo mês do ano anterior enquanto a **soja em grãos** registrou ganhos na casa dos US\$ 102,8 milhões e o **açúcar refinado** US\$ 77,2 milhões.

Dentro do bloco, o principal destino foi o **Egito** (US\$ 226,8 milhões), seguido por **Turquia** (US\$ 187,8 milhões) e **Irã** (US\$ 182,7 milhões). Os três países são importantes destinos do agronegócio brasileiro, sobretudo para milho e proteínas animais, no caso de Egito e Irã, e de soja para a Turquia. Dentre os três países, apenas o Irã registrou queda nas compras de produtos do agronegócio brasileiro em junho de 2020.